



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Curso de Ciências Contábeis

LEONARDO MOTA BARBOSA

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE GESTÃO
PÚBLICA NOS PERIÓDICOS RAP, RSP E RC&F NO PERÍODO DE
2001 A 2013**

Brasília-DF

2014

LEONARDO MOTA BARBOSA

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE GESTÃO
PÚBLICA NOS PERIÓDICOS RAP, RSP E RC&F NO PERÍODO DE
2001 A 2013**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Clesia Camilo Pereira

Brasília-DF
2014

LEONARDO MOTA BARBOSA

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE GESTÃO
PÚBLICA NOS PERIÓDICOS RAP, RSP E RC&F NO PERÍODO DE
2001 A 2013**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em 25 de junho de 2014.

Banca Examinadora

Prof^ª. Dr^ª. Clesia Camilo Pereira
Universidade de Brasília

Prof^ª. Dr^ª. Beatriz Fátima Morgan
Universidade de Brasília

Barbosa, Leonardo Mota.

Perfil da Produção Científica na Área de Gestão Pública nos Periódicos RAP, RSP e RC&F no Período de 2001 a 2013 – Leonardo Mota Barbosa -Brasília: UnB / Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 2014.

26 f.

Orientadora: Prof.^a Dr^a . Clesia Camilo Pereira

Monografia (Graduação) - Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 2014.

1.Gestão pública. Produção científica. Periódicos. Controladoria. Custos no setor público.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, meu irmão, minha namorada,
meus amigos e toda minha família que sempre
estiveram ao meu lado e acreditaram em mim.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse e por ter me dado forças e iluminado meu caminho para que pudesse concluir mais uma etapa da minha vida.

Agradeço aos meus pais por todo amor e apoio dados ao longo da minha vida, o incentivo aos estudos, ao profissionalismo e a todos os valores e princípios que me ensinaram.

À Prof^a. Dr^a. Clesia Camilo Pereira, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas sugestões, ajuda e orientações neste trabalho.

À minha namorada Paloma Conde pela paciência, pelas palavras duras mas necessárias nos momentos difíceis, pelo carinho, afeto e companheirismo.

Agradeço ao meu irmão e meus amigos pelo apoio e compreensão que sempre me deram.

Enfim, a todos que de alguma maneira contribuíram não apenas para o desenvolvimento deste trabalho, mas que diariamente estão presentes na minha vida de alguma maneira e que com seus atos e palavras construtivas me ajudam a conquistar minhas metas e objetivos.

EPÍGRAFE

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos no mínimo fará coisas admiráveis” (José de Alencar)

Resumo

A pesquisa teve como objetivo analisar o perfil dos estudos sobre o tema Gestão Pública publicados nos periódicos RAP, RSP e RC&F no período de 2001 a 2013. Para tal realizou-se pesquisa descritiva, conduzido por meio de levantamento bibliográfico, com abordagem bibliométrica e análise quantitativa. Os dados da pesquisa revelaram que no período analisado foram encontrados 60 trabalhos publicados sobre o tema, sendo que a RAP – Revista de Administração Pública – se destacou, com a publicação de 28 artigos. Buscou-se associar gestão pública à contabilidade, relacionando o tema com controladoria e custos no setor público. Estes foram relacionados com subtemas específicos, com foco em estudos setoriais, modelo de gestão e reforma gerencial. Percebeu-se que a maioria dos artigos foram realizados em parceria. Com relação ao gênero dos autores, verificou-se que em todos os periódicos prevaleceu a produção científica por autores do gênero masculino. No que se refere a formação acadêmica, constatou-se o domínio de autores com nível de pós-graduação *stricto sensu*. Já com relação a ocupação profissional, verificou-se o predomínio de professores. Por fim, ao fazer uma análise dos autores mais prolíficos não obteve-se sucesso, pois verificou-se que quase não há uma repetição de autores nos artigos nessa área de estudo. A pesquisa apresentou limitações quanto ao número de periódicos utilizados, acarretando em poucos artigos objeto de estudo. Como sugestão para pesquisas futuras, pesquisar em todos os periódicos da área de administração, contabilidade e turismo nos periódicos avaliados pela CAPES.

Palavras-chave: Gestão pública. Produção científica. Periódicos. Controladoria. Custos no setor público.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 1.1 Tema da pesquisa | 9 |
| 1.2 Questão de pesquisa | 10 |
| 1.3 Objetivo | 10 |
| 1.4 Justificativa | 10 |
| 1.5 Organização do trabalho | 10 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 11 |
| 2.1 Conceitos de Gestão Pública | 11 |
| 2.2 Produção Científica | 12 |
| 3 METODOLOGIA | 14 |
| 3.1 Procedimentos Metodológicos | 14 |
| 3.2 Seleção e composição da amostra | 14 |
| 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS | 16 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 23 |
| REFERÊNCIAS..... | 25 |

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema da pesquisa

Muito se fala em gestão pública, mas nem sempre seu significado é compreendido. Para Santos (2006), “gestão pública refere-se às funções de gerência pública dos negócios do governo”. Segundo o autor, ela delimita o campo de atuação do administrador público, indicando-lhe o caminho certo no trato da coisa pública.

Fayol (1950) conceitua a gestão pública como um processo administrativo tipificado em seis etapas: planejamento, programação, orçamentação, execução, controle e avaliação das políticas públicas que vise à sua concretização, direta ou indiretamente, por uma entidade pública ou privada.

Dessa forma, a gestão pública é imprescindível na realização do interesse público porque é ela que vai possibilitar o controle da eficiência do Estado na realização do bem comum estabelecido politicamente e dentro das normas administrativas (SILVA, 2007).

Assim, identificar o perfil da produção acadêmica na área de gestão pública é importante para os pesquisadores desta área e para os órgãos normativos. Conhecer os periódicos que mais divulgam produções científicas, as instituições de ensino superior que possuem mais autores, além dos temas mais discutidos sobre a área de estudo, incentiva novos pesquisadores. Além disso, há uma vertente nos estudos científicos que busca pelo conhecimento dos conteúdos e dos perfis das publicações em periódicos e dos respectivos autores.

Estudos têm sido desenvolvidos com o intuito de analisar a produção científica em diversas áreas do conhecimento tais como Souza *et al.* (2008) que analisaram as Instituições de Ensino Superior (IES) da área de ciências contábeis, Barbosa e Barros (2010) que fizeram uma análise a respeito das produções científicas na área de Finanças Públicas, abordando o perfil dos autores e Perdigão, Niyama e Santana (2010) que analisaram as características das produções científicas de um periódico.

Piscitelli, Timbó e Rosa (2002) fizeram pesquisas a respeito da produção científica na área de gestão pública ao analisarem diversas publicações sobre o tema. Reis *et al.* (2007) também pesquisaram e se basearam nos artigos publicados em três congressos considerados de grande relevância no meio acadêmico nacional: o Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD), o Congresso Brasileiro de Custos e o

Congresso de Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP). Em ambas pesquisas verificou-se um número pequeno de publicações sobre essa área de estudo.

1.2 Questão de pesquisa

Diante desse contexto, surgem as seguintes questões: qual é o perfil das produções científicas na área de gestão pública nos periódicos RAP (Revista de Administração Pública), RSP (Revista do Serviço Público) e RC&F (Revista Contabilidade & Finanças), associando o tema com a contabilidade e relacionando-os com controladoria e custos no setor público.

1.3 Objetivo

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo identificar os perfis das produções científicas na área de gestão pública nos periódicos RAP (Revista de Administração Pública), RSP (Revista do Serviço Público) e RC&F (Revista Contabilidade & Finanças), associando o tema com a contabilidade e relacionando-os com controladoria e custos no setor público.

Estas revistas foram escolhidas por serem muito bem conceituadas e por terem objetivos de disseminar a pesquisa e a divulgação de trabalhos sobre temas relevantes para a gestão de políticas públicas, além de servir de instrumento ao aperfeiçoamento continuado de pesquisadores, professores, gestores e atores sociais e políticos comprometidos com a efetividade e a equidade da ação pública.

1.4 Justificativa

A relevância da pesquisa é traçar um perfil geral sobre a produção científica na área de gestão pública, a partir dos artigos científicos publicados nos periódicos avaliados pela CAPES, com a perspectiva de fomentar mais estudos nesta área do conhecimento.

1.5 Organização do trabalho

A pesquisa é estruturada em cinco tópicos: Este primeiro é a introdução na qual fornece uma visão geral da pesquisa. O segundo se refere ao embasamento do estudo, com conceitos da literatura acerca do estudo da gestão pública e a produção científica na área em questão. O terceiro aborda a metodologia que norteia a pesquisa. O quarto mostra os resultados encontrados. E por último o quinto, com as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceitos de gestão pública

Podemos considerar que a gestão pública é uma gestão exercida pelo Estado, seus órgãos e agentes e é regida por ações direcionadas aos interesses públicos, por meio da prestação de serviços públicos de acordo com o que é determinado em lei. Ou seja, “a gestão pública deve agir no sentido de manter a igualdade perante a lei e de garantir oportunidades iguais, salvo nos casos em que as chances não são claramente iguais” (MOTTA, 2007, p.121).

Para França Filho (2008), a gestão pública diz respeito àquele modo de gestão praticado no seio das instituições públicas de Estado nas suas mais variadas instâncias. Segundo o autor, esse modo de gestão distingue-se do modelo de gestão privada quanto a natureza dos objetivos perseguidos, porém aproxima-se dele em relação ao modo de operacionalizar a gestão, que assenta-se numa lógica de poder segundo os parâmetros de uma racionalidade instrumental e técnica.

De acordo com Silva (2007), o gestor público não precisa temer a gestão pública por receio de perda de poder político, mas ao contrário, deve conhecê-la e utilizá-la como forma inteligente de aumento de seu prestígio político porque somente através dela será possível dirigir política e administrativamente uma pessoa ou organização estatal com objetividade, racionalidade e eficiência.

Porém, boa parte dos agentes políticos não conhece esta ferramenta que está à sua disposição, o que resulta em gastos públicos inadequados ou equivocados, ineficiências na prestação de serviços públicos e, principalmente, no prejuízo financeiro e moral da sociedade.

A gestão pública mostra-se democrática, participativa, fiscalizada e avaliada. Dentro dessa perspectiva, o controle social exercido pela sociedade em relação ao Estado é um componente para o exercício das prerrogativas desta gestão. Segundo Campos (2006, p.105), o controle social “integra um processo de gestão democrática” e seus canais de participação são os Conselhos e as Conferências que se mostram como alternativa ao exercício da participação social dos sujeitos coletivos.

Portanto, fica clara a importância da gestão pública na realização do interesse público, pois de acordo com SILVA (2007) é ela que vai possibilitar o controle da eficiência do Estado na realização do bem comum estabelecido politicamente e dentro das normas administrativas.

Outra característica da gestão pública é a sua mudança de postura, que varia “em função da composição do poder político governamental, podendo afirmar-se lógicas mais

democráticas, tecnoburocráticas ou clientelistas. Ela fica assim condicionada pela cultura política reinante” (FRANÇA FILHO, 2008, p.56).

Para Garde (2001, apud Marques, 2003, p. 221), a nova gestão pública trata de renovar e inovar o funcionamento da Administração, incorporando técnicas do setor privado, adaptadas às suas características próprias. Segundo o autor, também é preciso desenvolver novas iniciativas para o logro da eficiência econômica e a eficácia social, para melhorar as condições econômicas e sociais dos povos.

No entanto, a gestão pública está passando por um processo de modernização, como mostra, por exemplo, Bueno e Oliveira (2002), que conceituam ser a modernização da administração carregada de objetivos a serem cumpridos, como: combater o patrimonialismo e o clientelismo vigentes durante tantos anos; melhorar a qualidade da sua prestação de serviços à sociedade; aprimorar o controle social; fazer mais ao menor custo possível, aumentando substancialmente a sua eficiência, pois não há recursos infinitos disponíveis para o alcance de todas as demandas sociais.

Portanto, segundo Silva (2007), considerando o princípio econômico da escassez, em que as demandas sociais são ilimitadas e os recursos financeiros para satisfazê-las são escassos, a gestão pública deve priorizar a administração adequada, eficaz e eficiente de tudo que for gerado no seio social, tendo sempre em vista o interesse do coletivo.

2.2 Produção científica

A produção científica pode ser considerada como um importante meio de veiculação do conhecimento na modalidade escrita, proporcionando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e a abertura de novas linhas de estudo e pesquisa, sobretudo no meio acadêmico (NORONHA; KIYOTANI; JUANES, 2002).

Muitos autores procuraram mapear as produções científicas publicadas e apresentadas em periódicos e congressos científicos, contribuindo para construção de um panorama geral das pesquisas voltadas para a Gestão pública.

Hocayen-da-silva, Rossoni e Ferreira Junior (2008) descrevem que a avaliação da produção científica no país iniciou com o trabalho desenvolvido por Machado-da-Silva, Cunha e Amboni (1990), que procuraram, por meio da análise de artigos do campo organizacional publicados entre os anos de 1985 e 1989, evidenciar a necessidade de se avaliar a produção científica nacional.

Segundo Bertero *et al* (1999, p.152) “há consenso em denunciar a fragilidade científica do campo da gestão pública em nosso país, que não logrou o mesmo sucesso em

consolidar teorias e acumular conhecimentos como em outras áreas”. “O fato é que não produzimos trabalhos de ponta na área de gestão no Brasil” (ROESCH 2004). Para resolução de tal problema é sugerível que o campo da administração brasileira tenha critérios de avaliação mais claros e bem definidos, como aborda Bertero *et al* (1999).

Bertero, Vasconcelos e Binder (2003) desenvolveram uma pesquisa da produção científica no campo da administração e gestão estratégica entre os anos de 1991 e 2002 e tiveram como base de análise as categorias: critérios temáticos, procedimentos metodológicos, os autores e seus vínculos institucionais.

Hocayen-da-Silva, Rossoni e Ferreira Junior, desenvolveram em 2007 um estudo que focou o campo da administração pública e a gestão social nos eventos do Enanpad entre os anos 2000 e 2005, e tiveram como variáveis de estudo o número de autores por artigo, instituição e estado de origem, proporção dos trabalhos teóricos e empíricos, além do método e estratégia de pesquisa.

Após a publicação de trabalhos pioneiros como esses, a produção científica ganhou mais popularidade entre os pesquisadores brasileiros e tornou-se constante no meio acadêmico esse tipo de pesquisa.

3 METODOLOGIA

3.1 Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem bibliométrica, realizada com base em levantamento bibliográfico e análise quantitativa. Segundo Castro (1977, p. 66), “quando se diz que uma pesquisa é descritiva, se está querendo dizer que se limita a uma descrição pura e simples de cada uma das variáveis, isoladamente, sem que sua associação ou interação com as demais sejam examinadas”.

Classifica-se como bibliográfica, pois tem como objetivo descrever o perfil das produções científicas nos periódicos analisados. De acordo com Martins e Theóphilo (2007), a estratégia da pesquisa bibliográfica é necessária para a condução de qualquer pesquisa científica, visto que procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, revistas, periódicos, dicionários, enciclopédias, jornais etc.

Além disso, pode ser considerada bibliométrica porque condiz com os conceitos de Vanti (2002), de que a pesquisa bibliométrica objetiva mapear a estrutura do conhecimento de um campo científico e servir de ferramenta para análise do comportamento do pesquisador na construção do conhecimento, além de estar de acordo com o que diz Macias-Chapula (1998, p.134), de que uma pesquisa é bibliométrica quando trata “[...] dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”.

Por fim, o estudo é de natureza quantitativa. Segundo Richardson (1999), esse método é caracterizado pela quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Martins e Theóphilo (2007, p. 103), relatam que uma pesquisa classifica-se como quantitativa quando pode “organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados numéricos coletados”.

3.2 Seleção e composição da amostra

Foram analisados os artigos publicados em três revistas especializadas com estrato Qualis B4 ou acima nas áreas de avaliação interdisciplinar e de avaliação em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, quais sejam: a RAP, a RSP e a RC&F. Trata-se de três revistas de naturezas distintas.

A RAP é bimestral, publicada pela FGV-EBAPE – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro -, possui estrato QUALIS A2 na área de avaliação interdisciplinar e A2 na área de avaliação em Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

A RSP é trimestral, publicada pela ENAP – Escola Nacional de Administração Pública -, instituição pertencente à administração pública federal. Possui estrato QUALIS B2 na área de avaliação interdisciplinar e B4 na área de avaliação em Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Esta revista se colocou como um instrumento de política pública, enquanto que a RAP pode ser vista como um periódico acadêmico.

A RC&F é quadrimestral e tem como missão a divulgação de produção científica relevante na área de Contabilidade, Controladoria, Atuária e Finanças, produzida por professores, pesquisadores, alunos e profissionais do Brasil e do exterior, selecionada exclusivamente com base em qualidade e efetiva contribuição para o desenvolvimento do conhecimento nesse campo, à luz de pareceres de avaliadores. Possui estrato QUALIS B1 na área de avaliação interdisciplinar e A2 na área de avaliação em Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

A coleta de dados dos artigos foi desenvolvida com o levantamento de todos os artigos referentes a gestão pública, além dos artigos que relacionavam a gestão com controladoria e custos no setor público, consultados no sítio eletrônico de cada revista. Para constatar se os artigos tinham relação com esses temas buscou-se a leitura dos resumos e das palavras-chave das publicações.

A amostra deste estudo refere-se a 60 artigos publicados nos periódicos RAP, RSP e RC&F, com o objetivo de identificar os perfis das produções científicas no período de 2001 a 2013.

Foram coletados a quantidade de artigos publicados, os autores e instituições de ensino à qual estavam vinculados, formação acadêmica e ocupação profissional, os temas e subtemas a qual pertenciam, as principais palavras-chave, além do número de autores e gênero por publicação.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção, inicialmente, a título de ilustração e exploração, apresenta a evolução do campo de gestão pública nos periódicos analisados, em termos de número de artigos, de autores e coautorias. Além disso, buscou-se distribuir os temas em áreas de estudos a partir das palavras-chave. Em seguida apresenta-se o número de autores por publicação, o gênero dos autores, além do nível de formação seguido das instituições de ensino com maior número de autores e a ocupação profissional. Por fim, buscou-se fazer a decomposição da produção dos autores mais prolíficos no campo.

A partir da análise do Quadro 1, observa-se que são poucas as publicações objeto de estudo em relação a quantidade de artigos publicados. A RAP foi a que apresentou o maior número de artigos, totalizando 28. Em seguida vem a RC&F com 17 artigos e, por último, a RSP apresentando apenas 15 publicações.

Quadro 1: Quantidade de artigos relacionados à pesquisa em relação à quantidade de artigos publicados no período analisado

| Período | Quant. Artigos publicados | | | Quant. Artigos objeto de estudo | | |
|--------------|---------------------------|------------|------------|---------------------------------|-----------|-----------|
| | RAP | RSP | RC&F | RAP | RSP | RC&F |
| 2001 | 42 | 20 | 17 | 0 | 0 | 1 |
| 2002 | 32 | 20 | 16 | 0 | 1 | 2 |
| 2003 | 50 | 17 | 24 | 0 | 0 | 1 |
| 2004 | 37 | 11 | 21 | 0 | 1 | 1 |
| 2005 | 48 | 18 | 18 | 1 | 2 | 1 |
| 2006 | 40 | 19 | 26 | 1 | 1 | 2 |
| 2007 | 39 | 17 | 29 | 2 | 2 | 3 |
| 2008 | 40 | 18 | 23 | 1 | 2 | 1 |
| 2009 | 42 | 18 | 22 | 1 | 0 | 2 |
| 2010 | 47 | 16 | 13 | 5 | 2 | 0 |
| 2011 | 65 | 19 | 16 | 4 | 1 | 0 |
| 2012 | 68 | 21 | 18 | 6 | 3 | 2 |
| 2013 | 65 | 20 | 18 | 7 | 0 | 1 |
| Total | 615 | 234 | 261 | 28 | 15 | 17 |

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados.

Porém, ao se analisar a quantidade proporcional, verifica-se que o resultado se altera. Isso porque a RAP apresenta uma quantidade muito superior de artigos publicados se comparada com as demais revistas, com 615 artigos. Com isso, os artigos relacionados ao tema em estudo representam apenas 4,55% do total publicado nesta revista. A RSP possui 6,41% dos 234 artigos. Já a RC&F aparece em primeiro neste quesito, apresentando 6,51% de publicações objeto de estudo, de um total de 261 artigos no período em análise.

Observa-se que houve um crescimento da quantidade de publicações de artigos objeto do estudo publicados na RAP de 2010 a 2013. Este crescimento, no entanto, não ocorreu nas demais revistas, que mantiveram uma média constante no número de artigos publicados durante o período em análise.

Os artigos objeto da pesquisa foram classificados por áreas de estudos. A partir da análise das palavras-chave, foi possível identificar os principais temas associados a contabilidade e relacioná-los.

Quadro 2: As 15 palavras-chave mais abordadas nos artigos publicados

| Palavras-chave | Nº de artigos |
|---------------------------------------|----------------------|
| Custos no setor público | 08 |
| Gestão pública | 07 |
| Planejamento | 07 |
| Orçamento Público | 06 |
| Gasto público | 05 |
| Controladoria | 05 |
| Plano Plurianual | 05 |
| Qualidade do gasto | 04 |
| Lei de Responsabilidade Fiscal | 04 |
| Custeio | 04 |
| Contabilidade Gerencial | 04 |
| Gestão estratégica | 03 |
| Investimento | 03 |
| Endividamento público | 03 |
| Reforma do setor público | 03 |

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados.

Diante dos resultados expostos no Quadro 2, foi constatado um maior número de palavras relacionadas a custos no setor público, em 8 artigos. Em seguida aparecem gestão pública e planejamento, ambos com 7, seguidos de orçamento público, aparecendo em 6 artigos. Gasto público, controladoria e Plano Plurianual estão em 5 publicações. Observa-se por esses resultados que os temas utilizados nos artigos pesquisados são bem diversificados, porém os temas mais relevantes para a contabilidade foram gestão, custos no setor público e controladoria. Dentro de cada área foram estabelecidos subtemas específicos com base no que foi abordado em cada artigo. Estes foram divididos em estudos setoriais, modelo de gestão e reforma gerencial.

Tabela 1: Revista de Administração Pública – RAP

| GESTÃO PÚBLICA | SUBTEMA | | |
|--------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | ESTUDOS SETORIAIS | MODELO DE GESTÃO | REFORMA GERENCIAL |
| GESTÃO | 1 | 8 | 4 |
| CONTROLADORIA | 1 | 2 | 1 |
| CUSTOS NO SETOR PÚBLICO | 4 | 4 | 3 |

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados coletados

Tabela 2: Revista do Serviço Público – RSP

| GESTÃO PÚBLICA | SUBTEMA | | |
|--------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | ESTUDOS SETORIAIS | MODELO DE GESTÃO | REFORMA GERENCIAL |
| GESTÃO | - | 3 | 6 |
| CONTROLADORIA | - | 1 | - |
| CUSTOS NO SETOR PÚBLICO | - | 5 | - |

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados coletados

Tabela 3: Revista Contabilidade & Finanças – RC&F

| GESTÃO PÚBLICA | SUBTEMA | | |
|--------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | ESTUDOS SETORIAIS | MODELO DE GESTÃO | REFORMA GERENCIAL |
| GESTÃO | - | - | - |
| CONTROLADORIA | 3 | 3 | 2 |
| CUSTOS NO SETOR PÚBLICO | 2 | 7 | - |

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados coletados

As tabelas acima mostram o estudo dos artigos pelas áreas relacionadas. Em cada publicação analisada procurou-se estabelecer o tema do artigo, relacionando-o com um subtema, conforme relatado no tópico anterior.

O tema Gestão foi o mais abordado nos periódicos RAP e RSP. Esta teve o subtema reforma gerencial como o mais relacionado e aquela o modelo de gestão. Já a RC&F teve um maior número de artigos com o tema Custos no Setor Público relacionado ao modelo de gestão. E curiosamente esta revista não apresentou temas voltados exclusivamente para a gestão. Em contrapartida, na RSP nenhum dos temas teve como subtema os estudos setoriais.

Em seguida, buscou-se analisar a quantidade de autores que possuía cada artigo.

Quadro 3: Distribuição de autores por artigo

| Quantidade de autores | Quantidade de artigos | % |
|------------------------------|------------------------------|------------|
| 1 | 14 | 23,33 |
| 2 | 19 | 31,67 |
| 3 | 17 | 28,33 |
| 4 | 09 | 15,00 |
| 5 | 01 | 1,67 |
| TOTAL | 60 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados.

Com relação à quantidade de autores por artigo, apresentada no Quadro 3, apesar da preferência por parcerias, não ficou evidenciado uma concentração de grande número de autores por publicação, visto que apenas 16,67% dos artigos tiveram 4 ou 5 autores, ao passo que 83,33% ficou entre 1 e 3 autores. Acrescenta-se às informações do Quadro 3 que no total dos 60 artigos houve 138 autores, o que representa, na média, 2,3 autores por artigo. Além disso, nas revistas em questão não observou-se restrição quanto a quantidade de autores por artigo, com exceção da RC&F, que aceita no máximo 5 autores.

Também foi apresentado o gênero dos autores dos artigos encontrados.

Quadro 4: Distribuição dos autores quanto ao gênero

| GÊNERO | RAP | % | RSP | % | RC&F | % |
|------------------|------------|------------|------------|------------|-----------------|------------|
| MASCULINO | 50 | 69,44 | 25 | 83,33 | 29 | 80,56 |
| FEMININO | 22 | 30,56 | 05 | 16,67 | 07 | 19,44 |
| TOTAL | 72 | 100 | 30 | 100 | 36 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados.

Do universo de 138 autores distribuídos entre os 60 artigos, analisou-se também o gênero (Quadro 4) e foi observado que 104 eram do sexo masculino e 34 do sexo feminino, ou seja, 75,36% dos autores são homens e 24,64% mulheres. Esta situação demonstra que nas revistas analisadas a produção foi dominada por autores do sexo masculino.

Em todas as revistas a predominância de autores do sexo masculino foi maior. Na RAP, dos 72 autores, 50 são homens e 22 mulheres, o que representa 69,44% contra 30,56%. Na RSP, 25 dos 30 autores são do sexo masculino, representando 83,33%. E na RC&F verificou-se que dos 36 autores, apenas 19,44% são do sexo feminino, correspondendo a 7 mulheres. Os demais 80,56% são do sexo masculino, o que representa 29 autores.

Em seguida buscou-se analisar a formação acadêmica dos autores nos periódicos estudados. Porém, não foi possível saber o nível de formação de 21 dos 138 autores, pois não foi informado no artigo a qual pertenciam.

Quadro 5: Nível de formação dos autores

| Grau de formação | RAP | RSP | RC&F | Total | % |
|-------------------------|------------|------------|-----------------|--------------|------------|
| Graduando | - | - | 02 | 02 | 1,71 |
| Graduado | 02 | 04 | 12 | 18 | 15,38 |
| Especialista | - | 04 | - | 04 | 3,42 |
| Mestrando | 03 | - | 04 | 07 | 5,98 |
| Mestre | 16 | 13 | 08 | 37 | 31,62 |
| Doutorando | 04 | 01 | 01 | 06 | 5,13 |
| Doutor | 25 | 05 | 07 | 37 | 31,62 |
| Pós-Doutor | 02 | 02 | 02 | 06 | 5,13 |
| Total | 52 | 29 | 36 | 117 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados.

Como pode ser constatado com a observação do Quadro 5, a produção científica dos periódicos analisados foi dominada por autores com nível de pós-graduação *stricto sensu* e estudantes desse nível de formação, que representou 79,48%, com destaque ao nível de mestrado e doutorado, que apresentaram 37 autores cada. Esse resultado pode ser justificado pelo fato da produção científica ser um dos aspectos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, situação que acarreta a necessidade desses programas intensificarem a produção de comunicação científica no país.

A vinculação institucional dos autores foi outra análise realizada que pode ser verificada no quadro 6.

Quadro 6: As 18 instituições de nível superior com maior número de autores com artigos publicados.

| Instituições de ensino superior | Quantidade de autores |
|--|------------------------------|
| USP | 28 |
| UNB | 14 |
| FGV | 11 |
| UFRJ | 11 |
| UFSC | 10 |
| FURB | 09 |
| PUCPR | 07 |
| UERJ | 05 |
| UFES | 05 |
| UFPE | 04 |
| UFPR | 04 |
| UFU | 04 |
| UFMG | 03 |
| UFRN | 03 |
| UNIVALI | 03 |
| UFSM | 02 |
| UFPB | 02 |
| UFLA | 02 |

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados.

O quadro 6 apresenta as 18 instituições de ensino superior com maior número de autores com artigos publicados.

Nos 60 artigos analisados, observou-se que os 138 autores foram provenientes de 49 instituições de ensino diferentes, sendo que a Universidade de São Paulo (USP) foi a que apresentou o maior número de autores (28), seguida pela Universidade de Brasília (UNB) com 14 autores. Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apresentaram 11 autores cada e a Universidade de Santa Catarina (UFSC) com 10 autores fecha a lista das cinco universidades com maior vínculo.

Buscou-se analisar também a ocupação profissional dos autores.

Quadro 7: Distribuição dos autores quanto a profissão

| Ocupação | Nº de autores | % |
|-------------------------|----------------------|------------|
| Estudante | 11 | 7,97 |
| Professor | 98 | 71,01 |
| Servidor Público | 29 | 21,01 |
| Total | 138 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados.

Observa-se no Quadro 7 o domínio de professores na autoria dos artigos publicados, totalizando 71,01% dos autores enquanto servidores públicos representaram 21,01% e estudantes de graduação e pós-graduação apenas 7,97%.

Conforme Oliveira (2002), as razões para o predomínio de professores na produção científica são muitas, entre elas, o fato de algumas universidades incentivarem seus professores a realizarem trabalhos científicos em troca de progressão funcional, incentivos salariais, prestígio na comunidade científica, entre outros.

Por fim, buscou-se fazer a decomposição da produção dos autores mais prolíficos no campo, porém com base nas pesquisas realizadas verificou-se que praticamente não há repetição de autores nessa área de estudo. Isso comprova que é uma área que apesar de estar em crescimento, ainda é pouco desenvolvida no ramo científico, o que justifica o fato dos autores não apresentarem mais de uma pesquisa relacionada ao tema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou um panorama geral da produção científica nos periódicos das revistas RAP (Revista de Administração Pública), RSP (Revista do Serviço Público) e RC&F (Revista Contabilidade & Finanças) voltadas para a gestão pública. Para tal realizou-se pesquisa descritiva, conduzido por meio de levantamento bibliográfico, com abordagem bibliométrica e análise quantitativa dos dados.

Os dados da pesquisa revelaram que no período analisado foram encontrados 60 artigos publicados sobre o tema, com destaque para a RAP, que teve 28 artigos publicados.

Buscou-se associar o tema gestão pública à contabilidade, relacionando o tema a controladoria e custos no setor público. Com base no que foi abordado em cada artigo, estabeleceu-se subtemas específicos, com foco em estudos setoriais, modelo de gestão e reforma gerencial.

Observou-se no número de autores que a maioria prefere trabalhar em equipe, com destaque para parcerias de dois e três autores por artigo. Espera-se que o aumento do número de autores possa de fato contribuir também para o crescimento da qualidade das pesquisas científicas em gestão pública.

Com relação ao gênero dos autores, verificou-se que em todos os periódicos prevaleceu a produção científica por autores do sexo masculino. Entre os 138 autores, 75,36% eram homens e 24,64% mulheres, ou seja, os dados demonstram que no meio acadêmico o tema gestão pública desperta maior interesse em autores do sexo masculino.

Outro dado que se observou durante a pesquisa, também referente ao número de pesquisadores, diz respeito a quantidade de autores com pós-graduação *stricto sensu*, que foram maioria nos artigos analisados, com destaque para formação em mestrado e doutorado. Esse fato se justifica pelo fato da produção científica ser um dos aspectos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao se analisar a ocupação profissional dos autores, verificou-se o predomínio de professores, fato justificado pelo incentivo que algumas universidades dão aos professores ao realizarem trabalhos científicos em troca de benefícios.

Foi possível observar também a participação dominante, enquanto número de artigos publicados, das universidades USP, UNB, FGV, UFRJ E UFSC. Juntas elas somam 74 autores no período analisado.

Por fim não foi possível identificar os autores mais prolíficos, pois verificou-se que praticamente não há uma repetição dos autores nos artigos na área em estudo.

A pesquisa apresentou limitações quanto ao número de periódicos utilizados, acarretando em poucos artigos objeto de estudo.

No que tange as sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se que sejam avaliados, além dos critérios apresentados, dados que podem trazer um mapeamento mais abrangente das pesquisas na área e os critérios de qualidade dos artigos de natureza tanto quantitativa quanto qualitativa. Além disso, outra possível contribuição, que poderia ser obtida com futuros estudos, seria a avaliação da rede de relações, tanto entre os pesquisadores quanto entre as instituições, fomentando novas conclusões sobre a natureza da colaboração entre pesquisadores, no campo de gestão pública e outras áreas da contabilidade.

REFERÊNCIAS

ANTONIO GARDE, Juan. *Gestión Pública: consideraciones teóricas y operativas*. Madrid: FIIAPP, 2001; In MARQUES, João Batista. A gestão pública moderna e a credibilidade nas políticas públicas. Brasília a. 40 n. 158 abr./jun. 2003. p. 221-225. Disponível em: <http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/files/journals/2/articles/19821/public/19821-19822-1-PB.pdf>.

BARBOSA, Glauber de Castro; BARROS, Fabrício de Oliveira. O perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 29, n. 3, p. 22-33, set./dez. 2010.

BERTERO, C. O.; VASCONCELOS, F. C.; BINDER, M. P. Estratégia empresarial: a produção científica brasileira entre 1991 e 2002. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 48-63, out./dez. 2003.

BERTERO, Carlos O.; CALDAS, Miguel P.; WOOD Jr, Thomaz. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. *Revista de Administração Contemporânea - RAC*, Rio de Janeiro, v.3, n.1, p.147-178, Janeiro/Abril, 1999.

BUENO, Júlio; OLIVEIRA, Ricardo de. ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <www.enap.gov.br/artigos>. Acesso em: 20 mai. 2007.

CAMPOS, Edval Bernadino. Assistência social: do descontrole ao controle social. In: *Revista Serviço Social e Sociedade*. Ano XXVII – nº 88 – Novembro, 2006.

CASTRO, Claudio. **A prática da pesquisa**. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977.

FAYOL, Henri. *Administração Industrial e Geral*, São Paulo, Atlas, 1950.

FRANÇA FILHO, G. Definindo gestão social. In: Silva J. et al. (Orgs.). *Gestão social: práticas em debate, teorias em construção*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

HOCAYEN-DA-SILVA, Antônio João; ROSSONI, Luciano; FERREIRA JUNIOR, Israel. Administração pública e gestão social: a produção científica brasileira entre 2000 e 2005 in *Revista de Administração Pública.- RAP*. Jul-Ago, 2008. Acesso em 20 jun 11.

MACIAS-CHAPULA, Cesar. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOTTA, P.R. A modernização da administração pública brasileira nos últimos 40 anos. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, ed. especial comemorativa 87-96, 1967-2007.

NORONHA, Daisy Pires; KIYOTANI, Normanda Miranda; JUANES, Ivone Soares. Produção científica em comunicação dos docentes da ECA/USP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. **Anais ...** 2002. Salvador: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2002.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

PERDIGÃO, Laura Zuza; NIYAMA, Jorge Katsumi; SANTANA, Claudio Moreira. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 13, n. 3, set/dez 2010.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REIS, Luciano Gomes *et al.* A pesquisa brasileira em contabilidade do setor público: uma análise após a implementação da lei de responsabilidade fiscal. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v 1, n. 1, set. 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Quem Responde pelo Desempenho Limitado da Produção Científica em Administração no Brasil? Opinião, Informativo ANPAD <http://www.anpad.org.br/opiniao_sylvia_site_main.html> acessado em 12/nov. 2004.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. *Introdução à Gestão Pública*. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, Cleber Demetrio Oliveira da. 01/2007. *Gestão Pública*. Disponível em: <<http://www.rzoconsultoria.com.br/noticias>>.

SOUZA, Flávia Cruz *et al.* Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 15-38, jul./set. 2008.

VANTI, Nadia Aurora. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.